



A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO NO SUS

RAQUEL FARIAS CYRINO; ALINE MARIA DE JESUS SILVA; DANIELY SARAIVA PIMENTEL; IDERNON CÂNDIDO NASCIMENTO; EMANUELLA ALVES GONÇALVES

Introdução: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são estruturas que coordenam serviços de saúde em diversos níveis tecnológicos, utilizando sistemas de suporte técnico, logístico e de gestão para garantir que o atendimento seja de forma integral no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** Considerando que as pesquisas sobre as Redes de Atenção à Saúde têm um impacto positivo no aprimoramento da administração pública na esfera da saúde, este estudo visa avaliar como as Redes de Atenção à Saúde estão sendo implementadas no SUS e identificar as dificuldades, progressos e obstáculos enfrentados durante esta implementação. **Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura descritiva e qualitativa sobre a importância das RAS em prol de se obter o princípio da integralidade da atenção no SUS. A pesquisa se deu por meio das bases de dados SciELO, PubMed e BVS. **Resultados:** Destacou-se que o SUS se baseia nos princípios fundamentais da Universalidade, Equidade e Integralidade, assim como, com princípios organizacionais da Regionalização, Hierarquização e Descentralização, que tem como exemplo as RAS, demonstrando a sua importância para minimizar gastos e otimizar recursos. **Conclusão:** Desse modo, é necessário aprimorar o progresso alcançado através de pactos de gestão baseados em transparência e cooperação com a implementação de ações viáveis. Assim, é fundamental expandir as atividades regulatórias e melhorar a qualificação dos profissionais de saúde para assegurar o acesso da população aos serviços e atividades essenciais. Com isso, a construção colaborativa desses mecanismos dentro deste novo paradigma de saúde, com a participação de todos os envolvidos na rede, corresponde um desafio significativo para a gestão pública de saúde.

Palavras-chave: Redes de atenção à saúde, Integralidade do serviço, Sistema único de saúde, Gestão em saúde, Descentralização do atendimento.